



NOTA DE MANIFESTAÇÃO SOBRE O VETO À SUBSTITUIÇÃO DO SÍMBOLO INTERNACIONAL DE ACESSO

O Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência de Içara (CMDPD), reunido em Plenária Ordinária no dia 30 de julho de 2026, teve como principal pauta, o veto presidencial ao projeto que previa a substituição do atual símbolo internacional de acesso por um novo símbolo internacional de acessibilidade.

O Conselho compreende que a discussão sobre símbolos vai além de uma questão estética. Os símbolos possuem importante função social: comunicar, orientar e garantir o reconhecimento imediato dos espaços, serviços e direitos destinados às pessoas com deficiência.

Reconhecemos que o atual Símbolo Internacional de Acesso, representado pela cadeira de rodas, embora historicamente tenha sido associado principalmente às deficiências físicas, consolidou-se ao longo das últimas décadas como um símbolo amplamente reconhecido pela sociedade, tornando-se uma referência universal para identificação da acessibilidade.

Da mesma forma, entendemos que o novo símbolo apresenta um avanço conceitual ao representar a diversidade das pessoas com deficiência, ampliando a compreensão de que a acessibilidade deve contemplar todas as formas de deficiência, sejam elas físicas, sensoriais, intelectuais, psicossociais ou múltiplas.

Entretanto, o CMDPD considera que mudanças dessa natureza devem ocorrer de forma planejada, gradual e amplamente divulgada. A simples substituição imediata de um símbolo consolidado pode gerar dúvidas, dificultar sua identificação pela população e reduzir sua efetividade no período de transição.

Assim, este Conselho manifesta o entendimento de que, caso venha a ocorrer a adoção do novo símbolo, sua implementação seja realizada de maneira progressiva, acompanhada de estratégias de comunicação e educação da sociedade. Durante esse período de transição, recomenda-se que o novo símbolo seja utilizado juntamente com a expressão "Acessibilidade para Pessoas com Deficiência" ou em conjunto com o símbolo atualmente conhecido, permitindo que a população estabeleça, naturalmente, a associação entre ambos.

Processos de mudança dessa natureza costumam ocorrer de forma gradual em diversos contextos sociais, como ocorreu na substituição de cédulas de dinheiro, em que os modelos antigo e novo coexistiram durante determinado período até que a população se adaptasse.

O CMDPD reafirma seu compromisso com a promoção da acessibilidade, da inclusão e da garantia dos direitos das pessoas com deficiência, defendendo que qualquer mudança relacionada à comunicação universal observe os princípios da segurança, da informação acessível e da ampla participação social.

Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência de Içara/SC